

**UFRJ  
IH**



**I  
N  
S  
T  
I  
T  
U  
T  
O  
D  
E  
H  
I  
S  
T  
Ó  
R  
I  
A**

# **MANUAL DO ESTUDANTE**

Rio de Janeiro  
Março de 2011

**Universidade Federal do Rio de Janeiro – UFRJ****Reitor:** Prof. Dr. Aloísio Teixeira**Vice-Reitor:** Profa. Dra. Sílvia da Silveira Mello Vargas**Centro de Filosofia e Ciências Sociais – CFCH****Decano:** Prof. Dr. Marcelo Macedo Corrêa e Castro**Instituto de História****Diretor:** Prof. Dr. Fábio de Souza Lessa**Vice-Diretora:** Profa. Dra. Norma Côrtes**Diretora Adjunta de Graduação e Extensão:** Profa. Dra. Juliana Beatriz Almeida de Souza**Diretora Adjunta de Administração:** Rita Veiga**Coordenadora de Licenciatura:** Profa. Dra. Regina M<sup>a</sup> da C. Bustamante**Coordenador de Pós-Graduação em História Social:** Prof. Dr. Antonio Carlos Jucá de Sampaio**Vice-Coordenadora de Pós-Graduação em História Social:** Profa. Dra. Jessie Jane Vieira de Sousa**Coordenadora de Pós-Graduação em História Comparada:** Profa. Dra. Gracilda Alves**Vice-Coord. Pós-Graduação em História Comparada:** Prof. Dr. Francisco Carlos Teixeira da Silva**Organização:**Profa. Dra. Regina M<sup>a</sup> da C. Bustamante**Revisão e Atualização**

Michelle Amorim

Instituto de História – IH / UFRJ  
Largo de São Francisco de Paula, nº 1, sala 201 – Centro  
Rio de Janeiro – RJ – CEP 20051-070 – BRASIL  
Tel.: 0 XX 21 2221-0034 / 2252-8035 ramal 200  
Fax: 0 XX 21 2221-1470  
E-mail: [depto.historia@ifcs.ufrj.br](mailto:depto.historia@ifcs.ufrj.br)  
Site: [www.ifcs.ufrj.br/~historia](http://www.ifcs.ufrj.br/~historia)  
Secretárias: Michelle Amorim

## SUMÁRIO

I. INSTITUTO DE HISTÓRIA: APRESENTAÇÃO	04
I.1. Instância Estatutária	04
I.2. Corpo Docente	04
I.3. Corpo Discente	05
I.4. Funcionários	05
I.5. Conselhos e COAA	05
II. ESTRUTURA CURRICULAR	06
II.1. Graduação: Bacharelado e Licenciatura Plena em História	06
II.1.1. Bacharelado em História	06
II.1.2. Licenciatura Plena em História	11
II.1.3. Distribuição Curricular	12
II.1.3.1. Distribuição Curricular Aprovada pelo CEG	12
II.2. Pós-Graduação	13
II.2.1. Programa de Pós-Graduação em História Social (PPGHIS)	13
II.2.2. Programa de Pós-Graduação em História Comparada (PPGHC)	14
II.3. Estratégias Acadêmicas para Atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão	15
III. ATOS DA ADMINISTRAÇÃO ACADÊMICA	17
III.1. Calendário da UFRJ	17
III.2. Matrícula	17
III.2.1. Obtenção de Matrícula	17
III.2.2. Trancamento de Matrícula e Rematrícula de Matrícula Trancada	18
III.2.3. Cancelamento e Descancelamento de Matrícula	18
III.2.4. Manutenção de Vínculo: Licenciatura	18
III.2.5. Mudança de Turno	19
III.3. Disciplinas	19
III.3.1. Inscrição em Disciplinas	19
III.3.1.1. Inscrição em Disciplinas do Bacharelado em História	19
III.3.1.2. Inscrição em Disciplinas da Licenciatura Plena em História	19
III.3.2. Alteração de Inscrição em Disciplinas: Inclusão e Exclusão	20
III.3.3. Dispensa e Equivalência de Disciplinas	20
III.3.4. Quebra de Pré-requisito	20
III.3.5. Programa de Disciplinas	20
III.3.6. Avaliação do Aproveitamento do Aluno	21
III.3.6.1. Grau	21
III.3.6.2. Frequência	21
III.3.6.3. Alteração de Nota	21
III.3.7. Documentos	21
III.3.7.1. Histórico Escolar	21
III.3.7.2. Boletim Escolar	22
III.3.7.3. Boletim de Orientação Acadêmica (BOA)	22
III.3.7.4. Contagem de Crédito	22
III.3.7.5. Declaração	22
IV. SERVIÇOS NO IH / IFCS	22
IV.1. Serviços Técnico-Administrativos	22
IV.2. Biblioteca	23
IV.3. Xerox	24
IV.4. Alimentação	24
IV.5. Encadernação	24
V. ASSISTÊNCIA AO ESTUDANTE PELA UFRJ	24
V.1. Divisão de Assistência ao Estudante (DAE)	24
V.2. Divisão de Atividades Extra-Curriculares (DAEC)	24
V.3. Programas de Bolsas das Sub-Reitorias	24

## I. INSTITUTO DE HISTÓRIA: APRESENTAÇÃO

### I.1. Instância Estatutária

Em 09 de dezembro de 2010, em sessão especial, o Conselho Universitário (CONSUNI) da Universidade Federal do Rio de Janeiro aprovou por unanimidade a alteração do Estatuto desta Universidade, transformando o Departamento de História — vinculado ao Instituto de Filosofia e Ciências Sociais (IFCS) —, em uma nova unidade acadêmica, com autonomia e gestão própria, criando assim o Instituto de História (IH-UFRJ). Mais que simples alteração burocrática, a mudança expressa um longo processo de amadurecimento intelectual da escola de historiadores da UFRJ, assinalando um marco divisor nos estudos históricos no Brasil, uma vez que resultará em desembarços institucionais e na quebra do engessamento implícito nos limites obsoletos da estrutura departamental. O recém-criado Instituto é herdeiro do legado acadêmico do Departamento de História da Universidade do Brasil (1939-2010) — cuja origem remonta à antiga Faculdade Nacional de Filosofia (FNFi) —, e será um fator para a vitalidade e a renovação da longa tradição acadêmica que foi mantida por esse consagrado núcleo de estudiosos brasileiros.

Em termos de graduação, o Instituto de História (IH-UFRJ) é o responsável pelo Bacharelado em História<sup>1</sup> e, juntamente com a Faculdade de Educação e Colégio de Aplicação, pela Licenciatura Plena em História<sup>2</sup>. Todos os dois cursos de graduação em História são oferecidos nos turnos integral e noturno, este último criado no segundo semestre de 1994. Além disso, ministram-se regularmente disciplinas teóricas obrigatórias no Curso de Ciências Sociais, Relações Internacionais e Gastronomia.

Em termos de pós-graduação, o IH abriga dois programas: o Programa de Pós-Graduação em História Social (PPGHIS), em nível de Mestrado (desde 1982) e Doutorado (desde 1992), e o Programa de Pós-Graduação em História Comparada (PPGHC), em nível de Mestrado (desde 2002) e Doutorado (desde 2008).

Com o propósito de promover o maior entrosamento entre especialistas de uma mesma área de conhecimento histórico e visando a descentralização acadêmico-administrativa, funcionam os setores ou áreas de conhecimento específico, a saber: História Antiga, História da África, História Medieval, História Moderna, História Contemporânea, História da América, História do Brasil e Teoria e Metodologia da História. Cada uma das áreas tem seu coordenador com mandato de dois anos.

### I.2. Corpo Docente

Atualmente, o seu Corpo Docente é composto por: 43 professores do quadro permanente (a maioria com carga horária de 40h DE<sup>3</sup>) e 3 professores eméritos<sup>4</sup>. Os professores dividem-se em Áreas, cada uma sob a responsabilidade de um coordenador de Área (**em negrito**), correspondendo a estrutura curricular vigente para o Curso de História (turnos INTEGRAL e NOTURNO).

ÁREA	PROFESSOR	TITULAÇÃO E SITUAÇÃO FUNCIONAL	REG. DE TRAB.
<b>História Antiga</b>	André Leonardo Chevitarese	Doutor / Associado	DE
	Fábio de Souza Lessa	Doutor / Associado	DE
	<b>Marta Mega de Andrade</b>	Doutora / Associada	DE
	Norma Musco Mendes	Doutora / Associada	DE
	Regina Maria da Cunha Bustamante	Doutora / Associada	DE
<b>História da África</b>	Monica Lima e Silva	Doutora / Adjunta	DE
	<b>Silvio de Almeida Carvalho Filho</b>	Doutor / Associado	40h
<b>História Medieval</b>	Andréia Cristina L. Frazão da Silva	Doutora / Associada	DE
	Francisco José Silva Gomes	Doutor / Adjunto	DE
	Gracilda Alves	Doutora / Adjunta	40h
	<b>Leila Rodrigues da Silva</b>	Doutora / Associada	DE
	Maria Beatriz de Mello e Souza	Doutora / Adjunta	DE
<b>História Moderna</b>	Beatriz Catão Cruz Santos	Doutora / Adjunta	DE
	Carlos Ziller Camenietzki	Doutor / Adjunto	DE
	<b>Jacqueline Hermann</b>	Doutora / Associada	DE
	João Luís Ribeiro Fragoso	Doutor / Titular	DE
	William de Souza Martins	Doutor / Adjunto	DE

<sup>1</sup> Autorizado pelo Dec. Lei n° 2594/55 de 14/09/1955.

<sup>2</sup> Autorizado pelo Dec. Lei n° 1190 de 04/04/1939.

<sup>3</sup> O regime de 40h semanais com dedicação exclusiva (DE) envolve obrigações docentes, desenvolvimento de projeto de pesquisa e proibição de possuir outro vínculo empregatício.

<sup>4</sup> Mesmo sendo aposentado, o professor, por sua relevância acadêmica, mantém todos os direitos de um professor ativo e com voz e voto em todos os órgãos colegiados da unidade.

<b>História Contemporânea</b>	Clara de Góes	Doutora / Adjunta	DE
	Francisco Carlos Teixeira da Silva	Doutor / Titular	DE
	Maria Paula Nascimento Araújo	Doutora / Associada	DE
	Monica Grin	Doutora / Associada	DE
	<b>Ricardo Figueiredo de Castro</b>	Doutor / Adjunto	DE
<b>História do Brasil</b>	Andréa Casa Nova Maia	Doutora / Adjunta	DE
	Antonio Carlos Jucá de Sampaio	Doutor / Adjunto	DE
	Flávio dos Santos Gomes	Doutor / Adjunto	DE
	José Augusto Valladares Pádua	Doutor / Adjunto	DE
	Magda Maria Jaolino Torres	Doutora / Adjunta	40h
	Manoela da Silva Pedroza	Doutora / Adjunta	DE
	<b>Marcos Luiz Bretas da Fonseca</b>	Doutor / Adjunto	DE
	Marieta de Moraes Ferreira	Doutora / Associada	40h
	Renato Luís do Couto Neto e Lemos	Doutor / Associado	DE
<b>História da América</b>	<b>Fernando Luiz Vale Castro</b>	Doutor / Adjunto	DE
	Jessie Jane Vieira de Sousa	Doutora / Adjunta	DE
	Juliana Beatriz A. de Souza	Doutora / Adjunta	DE
	Lise Fernanda Sedrez	Doutora / Adjunta	DE
	Manolo Garcia Florentino	Doutor / Associado	DE
	Vitor Izecksohn	Doutor / Adjunto	DE
	Wagner Pinheiro Pereira	Doutor / Adjunto	DE
<b>Teoria e Metodologia da História</b>	Andréa Viana Daher	Doutora / Associada	DE
	Carlos Fico da Silva Júnior	Doutor / Associado	DE
	<b>Felipe Charbel Teixeira</b>	Doutor / Adjunto	DE
	Maria Aparecida Rezende Mota	Doutora / Adjunta	DE
	Norma Côrtes Gouveia de Melo	Doutora / Adjunta	DE
<b>Eméritos</b>	Eulália Maria Lahmeyer Lobo		
	José Murilo de Carvalho		
	Maria Yedda Leite Linhares		

### I.3. Corpo Discente

O Corpo Discente do IH abrange graduandos (turnos integral e noturno) e pós-graduandos (Mestrado e Doutorado). O ingresso de graduandos no IH ocorre, em sua grande maioria, através do vestibular e, desde 2011, pelo SISU e o de pós-graduandos através de concurso anual de seleção<sup>5</sup>.

Aos alunos está aberta a possibilidade de participar dos seus próprios órgãos de representação e, através do critério de proporcionalidade, dos Colegiados. Os graduandos de História têm sua representação através do Centro Acadêmico Manuel Maurício de Albuquerque (CAMMA), cujo nome é em homenagem ao historiador e professor do antigo Departamento de História, que foi cassado pelo AI-5. O CAMMA se localiza no 2º andar. Publica o jornal "Historiando" e o Caderno Universitário de História (CUH) e organiza atividades acadêmicas, científicas, culturais e políticas de interesse dos alunos. Sua direção é eleita pelo corpo discente do Curso de História para um mandato de 1 ano. Há representação estudantil de graduandos junto às Reuniões do Instituto. São elegíveis os candidatos regularmente inscritos e eleitores todos os que estejam matriculados no Curso de Graduação em História.

### I.4. Funcionários

O Gabinete do IH possui uma funcionária: Michelle Amorim (Secretária do Gabinete da Direção).

### I.5. Conselhos e COAA

O **Conselho de Graduação**, presidido pelo Diretor Adjunto de Graduação e Extensão, é composto pelo corpo docente, representação estudantil e de funcionários.

O **Conselho Consultivo e Deliberativo do IH**, presidido pelo Diretor da Unidade, é o órgão que substitui a Congregação do Instituto a qual será constituída após a aprovação do Regimento do IH. É composto pelo Vice-Diretor, Diretor Adjunto de Graduação e Extensão, Coordenadores de Pós-Graduação, representação discente de Pós e Graduação e representação dos funcionários.

A **Comissão de Orientação e Acompanhamento Acadêmico (COAA)** do Instituto trata de assuntos relativos à vida acadêmica dos alunos. É composta por um grupo de professores e um representante do corpo discente.

<sup>5</sup> Para maiores informações, dirijam-se às salas 205 (PPGHIS) e 311 (PPGHC) do IH ou através dos telefones do IH (ramal 202 para o PPGHIS e ramal 301 para PPGHC) e dos e-mails [ppghis@ifcs.ufrj.br](mailto:ppghis@ifcs.ufrj.br) e [hcomparada@ifcs.ufrj.br](mailto:hcomparada@ifcs.ufrj.br).

## II. ESTRUTURA CURRICULAR

### II.1. Graduação: Bacharelado e Licenciatura Plena em História

O Curso de Graduação em História da UFRJ oferece duas modalidades: Bacharelado e Licenciatura em História. Devido às 3 resoluções do Conselho Nacional de Educação do MEC em 2002<sup>6</sup>, o atual currículo encontra-se em fase de reestruturação. Entretanto, até a implantação da reforma curricular, cumpre-se o currículo vigente.

O Curso de História possui um currículo (currículo pleno), organizado com base num núcleo de disciplinas obrigatórias, fixado pelo MEC (currículo mínimo) e complementado com outras disciplinas que a UFRJ considera igualmente indispensáveis para uma adequada formação profissional.

A formação de profissionais graduados em História pela UFRJ baseia-se em dois fundamentos: a produção e a transmissão de conhecimentos, entendendo-os como indissociáveis. Isto significa que o professor na sua sala de aula assume o compromisso do ensino de História e suas atividades correlatas e, neste processo, como historiador, apoiado em suas pesquisas, formula novos paradigmas e questionamentos ao saber instituído.

O sistema acadêmico adotado pela UFRJ é o sistema de créditos e inscrição por disciplinas a serem cursadas isoladamente, com opção do aluno de distribuí-las por período, respeitados os requisitos e o horário em que são ministradas. Entende-se por crédito a unidade de trabalho desenvolvido numa disciplina ou no RCS (Requisito Complementar Suplementar). Cada crédito de disciplina teórica corresponde à carga horária do período letivo de 15 h/a; geralmente, as disciplinas teóricas de História têm 4 créditos (60 h/a = horas/aulas)<sup>7</sup>. Para RCS, caso seja laboratório, vale 2 créditos e com carga horária de 105 h/a, e, se for monografia, 8 créditos e 360 h/a.

#### II.1.1. Bacharelado em História

O Bacharelado é constituído por um conjunto de disciplinas teóricas:

- Obrigatórias:** Elenco de disciplinas oferecidas pelo Instituto de História, pelo Departamento de Ciências Sociais, de Filosofia e pelo Instituto de Economia com o objetivo de oferecer um conjunto de conhecimentos mínimos considerados indispensáveis à formação do profissional de História;
- Complementares de Escolha Condicionada:** Aquelas disciplinas discriminadas nominalmente no currículo, dentre as quais os alunos devem necessariamente escolher algumas para completar 32 créditos;
- Complementares de Livre Escolha:** Todas as disciplinas da UFRJ não integrantes do currículo como obrigatórias do Bacharelado de História ou da Licenciatura em História (exceção feita à Didática Geral), dentre as quais o aluno deve necessariamente escolher algumas para complementar 08 de créditos.

Além dessas disciplinas teóricas, há o **RCC (Requisito Curricular Complementar)**, que abrange quaisquer atividades didáticas cujas características não correspondem às de uma disciplina teórica e que sejam exigidas do aluno para a conclusão do curso. São exemplos de RCC no Bacharelado de História: monografia (obrigatória) e atividades de pesquisa em laboratórios (optativas).

#### TIPOS DE DISCIPLINAS DO BACHARELADO EM HISTÓRIA / CARGA HORÁRIA

	DISCIPLINAS TEÓRICAS <sup>8</sup>			ATIVIDADES PRÁTICAS (RCS)
	Obrigatórias	Complementares de Escolha Condicionada	Complementares de Livre Escolha	Monografia <sup>9</sup>
Nº de disc.	24	8	2	1
Nº de cré.	96 cré.	32 cré.	8 cré.	8 cré.
Horas/aulas	1.440 h/a	480 h/a	120 h/a	360 h/a
TOTAL h/a	2.400 h/a			

As **disciplinas teóricas obrigatórias** têm um duplo objetivo: um diálogo com outras Ciências Humanas e um tratamento horizontal das tradicionais áreas de conhecimento histórico a partir de um recorte temático-temporal, visando possibilitar ao graduando um conhecimento mínimo indispensável em História: Antiga, Medieval, Moderna, Contemporânea, Brasil e América. Neste elenco de disciplinas, apenas uma tem o caráter de pré-requisito<sup>10</sup> - Metodologia da História I - pois objetiva introduzir o aluno nas principais questões envolvidas na

<sup>6</sup> Resolução CNE/CP 1 de 18/02/2002 que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores da Educação Básica em Nível Superior, Curso de Licenciatura, de Graduação Plena; Resolução CNE/CP 2 de 19/02/2002 que institui Duração e Carga Horária dos Cursos de Licenciatura, de Graduação Plena e de Formação de Professores da Educação Básica em Nível Superior; Resolução CNE/CES 13 de 13/03/2002 que estabelece as Diretrizes Curriculares para os Cursos de História.

<sup>7</sup> Exceto História e Cinema e Livro Didático de História que equivalem a 3 créditos.

<sup>8</sup> Cada disciplina corresponde a 4 créditos e a 60 h/a. Atualmente, para cada disciplina teórica, estabeleceu-se o limite de 60 vagas para alunos, salvo situações excepcionais.

<sup>9</sup> A inscrição em Monografia tem duração por até 3 semestres, podendo o aluno utilizá-los ou não em sua totalidade. Inscrevendo-se no 1º semestre, sua inscrição nos outros dois será automática, caso seja necessário. Porém, a disciplina é uma e só vale 8 créditos. Deste modo, o aluno pode se inscrever somente em Monografia, pois terá superado o mínimo de 6 créditos exigidos por período, condição necessária para não ter sua matrícula cancelada. Por outro lado, com os 8 créditos da Monografia, o aluno deve tomar cuidado para não ultrapassar os 32 créditos por período, limite máximo de créditos permitido para cursar.

<sup>10</sup> Para cursar outras disciplinas de História, é necessário obter antes a aprovação no pré-requisito Metodologia da História I. O sistema rejeitará automaticamente a inscrição na disciplina cujo pré-requisito ainda não tenha sido cursado. Só 6 disciplinas de História não tem este pré-requisito: Metodologia da História I, História do Mundo Contemporâneo, História da América Contemporânea, História do Brasil

produção do conhecimento histórico. Existem ainda outras duas disciplinas obrigatórias de caráter teórico-metodológico: Metodologia da História II e Teoria e Investigação Histórica.

As **disciplinas teóricas complementares de escolha condicionada** objetivam verticalizar conhecimentos específicos nas áreas acima referidas, aprofundando e atualizando temáticas e abordagens, muitas vezes apenas esboçadas nas disciplinas obrigatórias. Dentre elas, encontram-se os Tópicos Especiais em cada uma das áreas. Estas disciplinas permitem que temas e abordagens, pesquisados no momento pelo Corpo Docente do Instituto de História e que não se incluam no elenco de disciplinas temáticas específicas de História, possam ser trabalhados. Assim, este tipo de disciplina garante um espaço para experimentação e atualização constantes. Há ainda disciplinas teóricas complementares de escolha condicionada que não estão vinculadas especificamente a uma Área, a saber: Introdução ao Estudo de Relações Internacionais, Livro Didático de História, História da Educação, História e Cinema, Língua Estrangeira Instrumental, Português Instrumental e Tópicos Especiais em História Comparada I, II, III e IV.

As **disciplinas teóricas complementares de livre escolha** são duas e podem ser cursadas em qualquer Unidade da UFRJ, ressalvando-se as disciplinas obrigatórias para a Licenciatura em História<sup>11</sup>.

As atividades práticas – os **Requisitos Curriculares Complementares** – estão relacionadas às **Disciplinas de Laboratório e à Monografia**.

As **Disciplinas de Laboratório (FCHX01 a FCHX49)** são RCCs optativos, que correspondem a dois créditos. O aluno interessado em fazer os laboratórios deve procurar o professor para saber de sua disponibilidade e da dinâmica de trabalho antes de fazer a inscrição no RCC, pois não há uniformidade quanto às atividades desenvolvidas neste tipo de disciplina – que podem se constituir em grupos de estudos temáticos e/ou em atividade de orientação à pesquisa individual para a monografia. Estas disciplinas contribuem de maneira significativa na elaboração da monografia, condição *sine qua non* para obtenção do Bacharelado e da Licenciatura em História. Duas Disciplinas de Laboratório podem ser equivalentes a uma disciplina teórica complementar de escolha condicionada (eletivas/optativas e tópicos especiais) ou de livre escolha. Cada disciplina de Laboratório corresponde a 02 créditos.

A **Monografia em História (FCHK01)** – RCC obrigatório – constitui-se de um trabalho monográfico com base na pesquisa de documentação e/ou bibliográfica sobre um tema de livre escolha do aluno, cuja elaboração é desenvolvida sob orientação de um professor. As monografias, como trabalhos terminais do curso de graduação, podem ser o elo com as diversas modalidades de pós-graduação (Especialização, Mestrado, Doutorado).

As ementas das disciplinas e dos RCCs do Currículo do Curso de História encontram-se disponíveis em:

<https://www.sig.ufrj.br/sira/repositorio-curriculo/ListaCursos.html>

Nível: Graduação - História / Versões Curriculares: 1997/1 a 2007/2

No quadro a seguir, apresentam-se as disciplinas e os RCCs oferecidos por cada área para o Bacharelado em História. Qualquer dúvida, o aluno pode procurar a Secretaria Acadêmica do IH.

***Há uma coluna (situação) para o aluno ir marcando as disciplinas e RCCs cursados e, assim fazer, o seu próprio controle.***

#### CONTROLE DO ALUNO - BACHARELADO EM HISTÓRIA DA UFRJ

#### CURRÍCULO A SER CUMPRIDO PARA FAZER JUS AO GRAU E DIPLOMA DE BACHAREL EM HISTÓRIA

TIPOS DE DISCIPLINA	Nº DE DISCIPLINAS	Nº DE CRÉDITOS
Disciplinas teóricas obrigatórias	24	96
Disciplinas teóricas complementares de escolha condicionada (Instituto de História) (2 RCCs = 2 Laboratórios com 2 créditos cada equivalem a 1 disciplina teórica complementar de escolha condicionada)	8	32
Disciplinas teóricas complementares de livre escolha (tendo cursado mais de 8 disciplinas complementares de escolha condicionada, as excedentes podem ser contadas como de livre escolha; também podem ser contadas como de livre escolha Didática Geral (EDD 616))	2	8
Disciplina prática obrigatória: Monografia	1	8
<b>TOTAL</b>	<b>35</b>	<b>144</b>

Contemporâneo, História Antiga I e História Antiga II. Todas as disciplinas na Área de Ciências Humanas também não têm este pré-requisito: Filosofia I e II, Introdução à Sociologia, Antropologia Cultural e Economia.

<sup>11</sup> A disciplina Didática Geral pode ser considerada como de livre escolha.

ÁREAS	TIPOS DE DISCIPLINA	NOME DAS DISCIPLINAS	CÓDIGO	SITUAÇÃO
Ciências Humanas	Teóricas Obrigatórias	Filosofia I	FCF 110	
		Filosofia II	FCF 111	
		Antropologia Cultural	FCA 218	
		Introdução à Sociologia	FCB 113	
		Economia	IEE 115	

ÁREA	TIPOS DE DISCIPLINA	NOME DAS DISCIPLINAS	CÓDIGO	SITUAÇÃO
História	Prática Obrigatória	Monografia	FCHK 01	
		Teóricas Obrigatórias	História Antiga I	FCH 118
	Teóricas Complementares de Escolha Condicionada	História Antiga II	FCH 117	
		Cultura Material na Antiguidade Clássica e Educação Patrimonial I	FCH 002	
		Cultura Material na Antiguidade Clássica e Educação Patrimonial II	FCH 003	
		Cultura Material na Antiguidade Clássica e Educação Patrimonial III	FCH 004	
		Cultura Material na Antiguidade Clássica e Educação Patrimonial IV	FCH 005	
		A Formação das <i>Póleis</i> Gregas	FCH 547	
		A Romanização e o Mundo Antigo	FCH 548	
		Cultura e Sociedade Helenísticas	FCH 549	
		Espaço Social na Grécia Antiga	FCH 551	
		Espaço Social na Roma Antiga	FCH 552	
		Espectáculos e Festas no Mundo Romano	FCH 553	
		Historiografia da Antiguidade Clássica	FCH 554	
		Religião no Mundo Greco-Romano	FCH 556	
		História Política do Mundo Grego	FCH 616	
		Cultura e Sociedade na Grécia Antiga	FCH 618	
		Teatro e Festas no Mundo Grego	FCH 619	
		Estrutura Económica e Social da República Romana	FCH 620	
		A Cultura Romana na República	FCH 621	
		Estrutura Económica e Social do Baixo Império	FCH 622	
		Alto Império: Estruturas Política, Económica e Social	FCH 624	
	Tópico Especial em História Antiga I	FCH 686		
	Tópico Especial em História Antiga II	FCH 687		
	Tópico Especial em História Antiga III	FCH 688		
	Tópico Especial em História Antiga IV	FCH 689		
	Práticas Optativas	Laboratório I LHIA	FCHX 17	
		Laboratório II LHIA	FCHX 18	
		Laboratório III LHIA	FCHX 19	
		Laboratório IV LHIA	FCHX 20	
		Laboratório V LHIA	FCHX 25	
		Laboratório VI LHIA	FCHX 26	
	História Medieval	Teóricas Obrigatórias	História Medieval I	FCH 301
História Medieval II			FCH 302	
Teóricas Complementares de Escolha Condicionada		Cultura Medieval: da Patrística ao Humanismo	FCH 007	
		Fontes Medievais I	FCH 008	
		Fontes Medievais II	FCH 009	
		Questões de Género na Idade Média	FCH 010	
		Senhorio e Feudalismo	FCH 615	
		Influências Culturais do Islã no Ocidente	FCH 617	
		Civilização Bizantina	FCH 626	
		O Pensamento Medieval e as Universidades	FCH 627	
		A Crise Feudal e Ascensão Burguesa	FCH 628	
		A Formação das Monarquias Medievais	FCH 629	
		A Igreja na Idade Média	FCH 630	
		A Península Ibérica e as Origens Portuguesas	FCH 631	
		As Rotas de Expansão na Idade Média	FCH 632	
		Tópico Especial em História Medieval I	FCH 557	
		Tópico Especial em História Medieval II	FCH 558	
		Tópico Especial em História Medieval III	FCH 559	
Tópico Especial em História Medieval IV		FCH 560		
Práticas Optativas		Laboratório I PEM	FCHX 21	
		Laboratório II PEM	FCHX 22	
		Laboratório III PEM	FCHX 23	
		Laboratório IV PEM	FCHX 24	
		Laboratório PEM V	FCHX 39	
		Laboratório PEM VI	FCHX 40	
		Laboratório MEDIEVO I	FCHX 41	
		Laboratório MEDIEVO II	FCHX 42	
		Laboratório MEDIEVO III	FCHX 43	
		Laboratório MEDIEVO IV	FCHX 44	

<b>História Moderna</b>	Teóricas Obrigatórias	História Moderna I	FCH 305	
		História Moderna II	FCH 403	
	Teóricas Complementares de Escolha Condicionada	Estado e Sociedade na Época Moderna	FCH 633	
		Transformações Culturais na Europa Moderna	FCH 634	
		Países Ibéricos dos Séculos XV-XVII	FCH 635	
		Países Ibéricos dos Séculos XVIII-XX	FCH 636	
		Tópico Especial em História Moderna I	FCH 697	
Tópico Especial em História Moderna II	FCH 698			
<b>História Contemporânea</b>	Teóricas Obrigatórias	História Contemporânea	FCH 352	
		História do Mundo Contemporâneo	FCH 114	
	Teóricas Complementares de Escolha Condicionada	Agricultura e Capitalismo	FCH 637	
		Formação do Oriente Médio Contemporâneo	FCH 638	
		Emergência dos Países Afro-Asiáticos	FCH 639	
		Tópico Especial em História Contemporânea I	FCH 695	
		Tópico Especial em História Contemporânea II	FCH 696	
		Práticas Optativas	Laboratório I TEMPO	FCHX 13
	Laboratório II TEMPO		FCHX 14	
	Laboratório III TEMPO		FCHX 15	
	Laboratório IV TEMPO		FCHX 16	
	Laboratório LIEJ I		FCHX 31	
	Laboratório LIEJ II		FCHX 32	
	Laboratório LIEJ III		FCHX 33	
Laboratório LIEJ IV	FCHX 34			
<b>História do Brasil</b>	Teóricas Obrigatórias	História do Brasil I	FCH 303	
		História do Brasil II	FCH 401	
		História do Brasil III	FCH 242	
		História do Brasil Contemporâneo	FCH 363	
	Teóricas Complementares de Escolha Condicionada	Forças Armadas e Sociedade	FCH 006	
		História do Rio de Janeiro I	FCH 525	
		História do Rio de Janeiro II	FCH 526	
		Revoltas Coloniais no Brasil	FCH 529	
		História do Trabalho no Brasil	FCH 530	
		Os Militares na República Brasileira	FCH 531	
		A Igreja no Brasil Colonial	FCH 535	
		A Questão Agrária no Brasil	FCH 536	
		Da República Oligárquica ao Estado Novo	FCH 550	
		Poder Oligárquico na 1ª República Brasileira	FCH 555	
		A Ocupação e o Desenvolvimento do Centro-Oeste	FCH 656	
		A Exploração Amazônica: Ocupação e Colonização	FCH 657	
		Economia Colonial e as Fronteiras	FCH 658	
		A Política Externa do Brasil Independente	FCH 659	
		As Rebeliões de 1817 a 1848	FCH 661	
		Movimentos Populares no Século XIX	FCH 662	
		Pensamento Social Brasileiro no Século XIX	FCH 663	
		Pensamento Social Brasileiro no Século XX	FCH 664	
		Movimentos Messiânicos	FCH 665	
		A Cultura Cafeeira e a Economia Brasileira	FCH 666	
		Estado e Industrialização no Brasil	FCH 667	
		Movimento Operário no Brasil	FCH 668	
		Cultura e Sociedade nos Anos 20	FCH 669	
		As Igrejas e o Brasil no Século XX	FCH 670	
		Tópico Especial em História do Brasil I	FCH 678	
		Tópico Especial em História do Brasil II	FCH 679	
	Tópico Especial em História do Brasil III	FCH 680		
	Tópico Especial em História do Brasil IV	FCH 681		
	Práticas Optativas	Laboratório NPEH I	FCHX 09	
Laboratório NPEH II		FCHX 10		
Laboratório NPEH III		FCHX 11		
Laboratório NPEH IV		FCHX 12		
Laboratório II LEMP		FCHX 35		
Laboratório III LEMP		FCHX 36		
Laboratório IV LEMP		FCHX 37		
Laboratório V LEMP		FCHX 38		
<b>História da América</b>	Teóricas Obrigatórias	História da América I	FCH 304	
		História da América II	FCH 402	
		História da América III	FCH 351	
		História da América Contemporânea	FCH 121	
	Teóricas Complementares de Escolha Condicionada	Igreja Católica na América Latina I	FCH 011	
		Igreja Católica na América Latina I	FCH 012	
		A Escravidão nas Américas	FCH 641	
		Movimentos Sociais Urbanos da América Latina	FCH 645	
		As Revoluções na América Latina no Século XX	FCH 648	
		Os Militares na América Latina	FCH 649	
		História dos EUA	FCH 650	
Pré-história da América	FCH 651			

<b>História da América</b>		Os Estados Nacionais Americanos e Relações Internacionais	FCH 652	
		Tópico Especial em História da América I	FCH 682	
		Tópico Especial em História da América II	FCH 683	
		Tópico Especial em História da América III	FCH 684	
	Práticas Optativas	Tópico Especial em História da América IV	FCH 685	
		Laboratório I PEA	FCHX 05	
		Laboratório II PEA	FCHX 06	
		Laboratório III PEA	FCHX 07	
		Laboratório IV PEA	FCHX 08	
		Laboratório I LIPHIS	FCHX 01	
<b>Teoria e Metodologia da História</b>	Teóricas Obrigatórias	Laboratório II LIPHIS	FCHX 02	
		Laboratório III LIPHIS	FCHX 03	
		Laboratório IV LIPHIS	FCHX 04	
	Teóricas Complementares de Escolha Condicionada	Metodologia da História I	FCH 116	
		Metodologia da História II	FCH 122	
		Teoria e Investigação Histórica	FCH 472	
		História da Arte e da Cultura	FCH 527	
		Historiografia Brasileira I	FCH 607	
		Historiografia Brasileira II	FCH 608	
		História Demográfica: Fontes e Métodos	FCH 609	
		História Económica: Técnicas e Métodos	FCH 610	
		História Social e Hierarquias Sociais	FCH 611	
		História Social e História das Mentalidades	FCH 612	
		História, Espaço, Tempo e Duração	FCH 613	
		História Social da Arte	FCH 671	
		As Concepções de História no século XIX	FCH 672	
		As Concepções de História no século XX	FCH 673	
	Práticas Optativas	Tópico Especial em Metodologia da História I	FCH 690	
		Tópico Especial em Metodologia da História II	FCH 691	
		Tópico Especial em Metodologia da História III	FCH 692	
Tópico Especial em Metodologia da História IV		FCH 693		
Laboratório Pesquisa História das Práticas Letradas I		FCHX 27		
Laboratório Pesquisa História das Práticas Letradas II		FCHX 28		
Laboratório Pesquisa História das Práticas Letradas III		FCHX 29		
<b>História da África</b>	Teóricas Complementares de Escolha Condicionada	Laboratório Pesquisa História das Práticas Letradas IV	FCHX 30	
		Laboratório I PROCULT	FCHX 45	
		Laboratório II PROCULT	FCHX 46	
		Laboratório III PROCULT	FCHX 47	
		Laboratório IV PROCULT	FCHX 48	
		Laboratório V PROCULT	FCHX 49	
		História dos PALOP I	FCH 017	
		História dos PALOP II	FCH 018	
		História dos PALOP III	FCH 019	
		Introdução ao Estudo das Sociedades Africanas Pré-Coloniais	FCH 020	
História da África Contemporânea I	FCH 021			
História da África Contemporânea II	FCH 022			
História da África Contemporânea III	FCH 023			
História da África Contemporânea IV	FCH 024			
História da África I	FCH 532			
História da África II	FCH 533			

TIPO DE DISCIPLINA	NOME DAS DISCIPLINAS	CÓDIGO	SITUAÇÃO
Teóricas Complementares de Escolha Condicionada	Introdução ao Estudo de Relações Internacionais (4 créditos)	FCH001	
	Livro Didático de História (3 créditos)	FCH 528	
	História e Cinema (3 créditos)	FCH 674	
	História da Educação (4 créditos)	FCH 534	
	Língua Estrangeira Instrumental (4 créditos)	FCH 545	
	Português Instrumental (4 créditos)	FCH 546	
	Tópico Especial em História Comparada I	FCH 013	
	Tópico Especial em História Comparada II	FCH 014	
	Tópico Especial em História Comparada III	FCH 015	
Tópico Especial em História Comparada IV	FCH 016		

### BACHARELADO EM HISTÓRIA: SITUAÇÃO DO ALUNO

TIPOS DE DISCIPLINAS	Nº DE DISCIPLINAS CURSADAS	Nº DE DISCIPLINAS FALTANDO
Teóricas Obrigatórias		
Teóricas Complementares de Escolha Condicionada		
Teóricas Complementares de Livre Escolha		
Prática Obrigatória		

#### II.1.2. Licenciatura Plena em História

No currículo vigente, a Licenciatura Plena em História é obtida a partir de uma complementação ao Bacharelado visando à Formação Pedagógica, através do oferecimento disciplinas obrigatórias teóricas e uma disciplina prática (o estágio supervisionado). Esta complementação fica sob responsabilidade da Faculdade de Educação<sup>12</sup> e do Colégio de Aplicação (CAP.)<sup>13</sup> da UFRJ. O aluno só colará o grau de Licenciatura caso tenha concluído o Bacharelado.

FORMAÇÃO PEDAGÓGICA		
	DISCIPLINAS TEÓRICAS	DISCIPLINA PRÁTICA
Nº de disciplinas	8	1
Nº de créditos	24	4
Horas/aulas	420	300
<b>TOTAL (créd. = h/a)</b>	<b>28 créed = 720h</b>	

O currículo de Licenciatura em História está em fase de reforma curricular. Em vista desta situação, fez-se uma equivalência entre as disciplinas da Formação Pedagógica do currículo vigente e as que serão ainda implementadas com o novo currículo.

DISCIPLINAS TEÓRICAS			
CURRÍCULO VIGENTE		NOVO CURRÍCULO A SER AINDA IMPLEMENTADO	
EDA 592	Estrutura e Funcionamento de 1º. e 2º. Graus	EDA 234	Educação Brasileira
EDF 333	Sociologia da Educação	EDF 240	Fundamentos Sociológicos da Educação
EDF 543	Fundamentos Filosóficos da Educação	EDF 120	Filosofia da Educação no Mundo Ocidental
EDF 526	Psicologia da Educação I	EDF 245	Psicologia da Educação
EDF 527	Psicologia da Educação II		
EDD 616	Didática Geral	EDD 241	Didática
EDD 541	Didática Especial da História I (co-requisito: Didática)		
EDD 629	Didática Especial da História II (pré-requisito: Didática Especial da História I)		
DISCIPLINA PRÁTICA			
CURRÍCULO VIGENTE		NOVO CURRÍCULO A SER AINDA IMPLEMENTADO	
EDDU 14	Prática de Ensino de História <sup>14</sup> (co-requisito: Didática)		

<sup>12</sup> Campus da UFRJ na Praia Vermelha (Urca).

<sup>13</sup> O CAP. localiza-se na Rua J. J. Seabra s/nº, na Lagoa. Lá, se realiza o estágio supervisionado para o turno diurno. Para o turno noturno, o estágio supervisionado é realizado nas escolas da rede pública.

<sup>14</sup> A Prática de Ensino, sendo um estágio supervisionado realizado em instituição escolar, é regido pelas leis trabalhistas. Assim sendo, o licenciando é coberto por um seguro, contratado pela UFRJ. Há a Central de Estágios na Faculdade de Educação que cuida dos assuntos nesta área. Ela é cursada atualmente em dois períodos, seguindo o ano letivo das escolas.

**LICENCIATURA PLENA EM HISTÓRIA DA UFRJ  
CURRÍCULO A SER CUMPRIDO PARA FAZER JUS AO GRAU E DIPLOMA  
DE LICENCIATURA PLENA EM HISTÓRIA**

TIPOS DE DISCIPLINA DO BACHARELADO	Nº DE DISCIPLINAS	Nº DE CRÉDITOS
Disciplinas Teóricas Obrigatórias	24	96
Disciplinas Teóricas de Escolha Condicionada	8	32
Disciplinas Teóricas de Livre Escolha	2	8
Disciplina Prática Obrigatório: Monografia	1	8
TIPOS DE DISCIPLINA DA FORMAÇÃO PEDAGÓGICA	Nº DE DISCIPLINAS	Nº DE CRÉDITOS
Disciplinas Teóricas Obrigatórias	7 <sup>15</sup>	24
Disciplina Prática Obrigatório: Prática de Ensino de História	1	4
<b>TOTAL</b>	<b>43</b>	<b>172</b>

**COMPLEMENTAÇÃO PEDAGÓGICA DA LICENCIATURA DE HISTÓRIA:  
CONTROLE DA SITUAÇÃO PELO ALUNO**

TIPOS DE DISCIPLINAS	Nº DE DISCIPLINAS CURSADAS	Nº DE DISCIPLINAS FALTANDO
Disciplinas Teóricas Obrigatórias		
Disciplina Prática Obrigatória: Prática de Ensino de História		

### II.1.3. Distribuição Curricular

O currículo do Curso de História foi pensado para dar a maior flexibilidade ao aluno na montagem do plano de aluno a cada semestre. Daí, existir apenas um único pré-requisito para a maioria das disciplinas de História<sup>16</sup>: Metodologia da História I, que deve ser cursada com aprovação no 1º período para viabilizar a realização das outras disciplinas de História nos períodos seguintes. Logo nos primeiros períodos, aconselha-se ao aluno cursar as disciplinas da área de Ciências Humanas e as de História relacionadas ao período contemporâneo<sup>17</sup>, mais próximas à realidade do aluno. A partir do 5º. período, recomenda-se começar a cursar as disciplinas da Formação Pedagógica. Assim, ao final do Bacharelado, o aluno estará concluindo também a Licenciatura.

A seguir, apresenta-se uma distribuição curricular aprovada em 1988 com o currículo do Curso de História pelo Conselho de Ensino e Graduação (CEG). Entretanto, deve-se ressaltar que o graduando tem liberdade para montar seu currículo, respeitando as observações explicitadas no item III.3.1. deste Manual.

#### II.1.3.1. Distribuição Curricular Aprovada pelo CEG

Esta distribuição curricular tem como princípio fazer na 1ª. metade do curso quase todas as disciplinas teóricas obrigatórias, procurando manter alguma unidade temporal em cada período. Desta forma, se obterá uma visão geral do processo histórico. A 2ª. metade seria dedicada a um aprofundamento de uma determinada área a partir do interesse do aluno através das disciplinas teóricas de escolha condicionada e de livre escolha, dos RCS (laboratórios e monografia). As disciplinas da complementação pedagógica (Licenciatura Plena) seriam cursadas concomitantemente na 2ª. metade.

**DISTRIBUIÇÃO CURRICULAR APROVADA PELO CEG:  
BACHARELADO E LICENCIATURA PLENA DE HISTÓRIA – TURNO INTEGRAL**

1º. PER.	2º. PER.	3º. PER.	4º. PER.	5º. PER.	6º. PER.	7º. PER.	8º. PER.
Met. Hist. I						Didática	
Hist. Mundo Contemp.		Filosofia I		Fund. Soc. Ed.	Ed. Bras.	Did. Esp. Hist. I	Did. Esp. Hist. II
Hist. Am. Contemp.	Met. Hist. II	Sociologia Geral	Filosofia II	Psico. Ed.	Fil. Ed. M. Ocid.	Prát. Ens.	Prát. Ens.
Hist. Br. Contemp.	Hist. Med. I	Hist. Med. II	Economia	Esc. Cond.	Esc. Con.	Esc. Cond.	Esc. Cond.
Hist. Antiga I	Hist. Mod. I	Hist. Mod. II	Hist. Contemp.	Esc. Cond.	Esc. Cond.	Esc. Cond.	Esc. Cond.
Hist. Antiga II	Hist. Am. I	Hist. Am. II	Hist. Am. III	Livre Esc.	Liv. Esc.	Teoria Inv.	
Antropologia Cultural	Hist. Br. I	Hist. Br. II	Hist. Br. III	Monografia	Monografia	Monografia	

<sup>15</sup> Este total refere-se à situação de equivalência entre o currículo vigente e o novo que será ainda implementado. Ressalta-se que a carga horária (expressa em número de créditos) não foi alterada.

<sup>16</sup> Exceções: História do Mundo Contemporâneo, História da América Contemporânea, História do Brasil Contemporâneo, História Antiga I e História Antiga II. Todas as disciplinas na Área de Ciências Humanas também não tem pré-requisito: Filosofia I e II, Introdução à Sociologia, Antropologia Cultural e Economia.

<sup>17</sup> História do Mundo Contemporâneo, História da América Contemporânea e História do Brasil Contemporâneo.

**DISTRIBUIÇÃO CURRICULAR APROVADA PELO CEG:  
BACHARELADO E LICENCIATURA PLENA DE HISTÓRIA – TURNO NOTURNO**

1º. PER.	2º. PER.	3º. PER.	4º. PER.	5º. PER.	6º. PER.	7º. PER.	8º. PER.	9º. PER.	10º. PER.
Met. Hist. I	Met. Hist. II	Sociologia Geral	Hist. Med. II	Esc. Cond.	<b>Fund. Soc.Ed.</b>	<b>Psico. Ed.</b>	Ed. Bras.		
Hist. Mundo Contemp.	Hist. Ant. I	Hist. Mod. I	Hist. Mod. II	Hist. Contemp.	Esc. Cond.	Esc. Cond.	<b>Fil. Ed. M. Ocid.</b>	Didática	
Hist. Am. Contemp.	Hist. Ant. II	Hist. Am. I	Hist. Am. II	Hist. Am. III	Esc. Cond.	Esc. Cond.	Esc. Cond.	<b>Did. Esp. Hist. I</b>	<b>Did. Esp. Hist. II</b>
Hist. Br. Contemp.	Hist. Med. I	Hist. Br. I	Hist. Br. II	Hist. Br. III	Livre Esc.	Livre Esc.	Esc. Cond.	<b>Prát. Ens.</b>	<b>Prát. Ens.</b>
Antrop. Cultural	Economia	Filosofia I	Filosofia II	Esc. Cond.	Teoria Inv.	Mono-grafia	Mono-grafia	Mono-grafia	

**OBS.:** Em negrito, estão as disciplinas da Formação Pedagógica para a obtenção da Licenciatura Plena.

## II.2. Pós-Graduação

O Instituto de História possui dois programas de Pós-graduação: **PPGHIS** e **PPGHC**.

### II.2.1. Programa de Pós-Graduação em História Social (PPGHIS)

O Programa de Pós-graduação em História Social (PPGHIS) é reconhecido pelo Ministério da Educação e recomendado pela Coordenadoria de Aperfeiçoamento de Pessoal de Ensino Superior (CAPES), tendo obtido o conceito 6 - "programa com elevado padrão de excelência" - (numa escala que vai até 7) na última avaliação trienal (2004-2006). Já formou mais de 300 mestres e doutores nos seus cursos de Mestrado (credenciado em 1982) e de Doutorado (credenciado em 1992). Tem contado com o apoio financeiro da Capes, do CNPq e da Faperj, especialmente sob a forma de bolsas de estudo. Seu corpo docente é formado por 28 doutores titulados no Brasil e no exterior.

O Curso de Doutorado e o Curso de Mestrado estruturaram-se a partir de uma área de concentração (**História Social**) e três linhas de pesquisa: **Sociedade e Cultura**, **Sociedade e Política** e **Sociedade e Economia**.

### CORPO DOCENTE

Lideranças intelectuais com larga experiência e professores doutores mais jovens integram o Programa numa proporção equilibrada e tida como excelente pelos órgãos oficiais de avaliação.

Todos os membros do corpo docente do PPGHIS são professores doutores que obtiveram seus títulos em instituições como École des Hautes Études en Sciences Sociales (França), Freie Universität Berlin (Alemanha), IUPERJ (Brasil), Stanford University (Estados Unidos), The Open University (Inglaterra), UFF (Brasil), UNICAMP (Brasil), Université de Paris I - Panthéon Sorbonne (França), Université de Toulouse - Le Mirail (França), University of Minnesota (Estados Unidos), University of New Hampshire (Estados Unidos), USP (Brasil), PUC/RJ (Brasil) e no próprio PPGHIS da UFRJ.

### CORPO PERMANENTE

Ana Maria Lugão Rios  
 Andréa Casa Nova Maia  
 Andréa Daher  
 Antonio Carlos Jucá de Sampaio  
 Beatriz Catão Cruz Santos  
 Carlos Fico  
 Carlos Ziller Camenietzki  
 Felipe Charbel Teixeira  
 Fernando Luiz Vale Castro  
 Francisco José Silva Gomes  
 Jacqueline Hermann  
 Jessie Jane Vieira de Sousa  
 João Fragoso  
 José Augusto Pádua

José Murilo de Carvalho  
 Juliana Beatriz Almeida de Souza  
 Manoela da Silva Pedroza  
 Manolo Florentino  
 Marcos Bretas  
 Maria Aparecida Rezende Mota  
 Maria Beatriz de Mello e Souza  
 Maria Paula Nascimento Araújo  
 Marieta de Moraes Ferreira  
 Mônica Grin  
 Norma Côrtes  
 Renato Luís do Couto Neto e Lemos  
 Vitor Izecksohn  
 William de Souza Martins

**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM HISTÓRIA SOCIAL - PPGHIS**

**Telefone:** 2252-8035 / 2221-0034 – ramal 202 / 8706-0492

**E-mail:** [ppghis@ifcs.ufrj.br](mailto:ppghis@ifcs.ufrj.br)

**Site:** [www.ppghis.ifcs.ufrj.br](http://www.ppghis.ifcs.ufrj.br)

**Horário de atendimento:** 2ª a 6ª feira, de 08:00 às 17:00h

**Secretárias:** Ana Beatriz e Sandra Helena

### II.2.2. Programa de Pós-Graduação em História Comparada (PPGHC)<sup>18</sup>

O Programa de Pós-Graduação em História Comparada (**PPGHC**), em nível de Mestrado e Doutorado, surgiu da reflexão e da prática de um grupo de professores do antigo Departamento de História da UFRJ, através de suas atividades de ensino, pesquisa, orientação e extensão, no desenvolvimento de perspectivas comparativas em História. O **PPGHC** objetiva construir um espaço de produção de conhecimento referente aos fenômenos sociais em seus diversos ângulos de abordagens. Buscam-se o estímulo à criatividade dos pesquisadores envolvidos e o aprofundamento multifocal que caracteriza o aporte comparativo, abrangendo três aspectos complementares: a construção de objetos e a elaboração de problemas pelos pesquisadores, nas suas variáveis de tempo e espaço; as diversas formas do diálogo entre as áreas do conhecimento, seja em termos multi, inter ou transdisciplinar; e a produção de conceitos. Assim, o campo da História Comparada está aberto para livres opções, tanto no que concerne ao recorte do objeto, ao tempo e ao espaço, quanto às abordagens teórico-metodológicas.

Para o Mestrado o **PPGHC** prevê quatro semestres letivos (dois anos a contar da data de inscrição no Programa) para a obtenção do título de Mestre em História Comparada, com uma carga horária total de 360 horas. Para o doutorado o **PPGHC** prevê oito semestres letivos (quatro anos a contar da data de inscrição no Programa) para a obtenção do título de Doutor em História Comparada, com uma carga horária total de 450 horas.

#### **CORPO PERMANENTE**

Os professores do **PPGHC** inserem-se em uma das Linhas de Pesquisa existentes no Programa.

Alexander Zhebit	Leila Rodrigues da Silva
Álvaro Alfredo Bragança Júnior	Magda Maria Jaolino Torres
Andréia Cristina Lopes Frazão da Silva	Maria Conceição Pinto de Góes
Anita Leocádia Prestes	Maria Regina Candido
Bruno Sciberras de Carvalho	Marta Mega de Andrade
Clara Raissa Pinto de Góes	Miridan Britto Knox Falci
Claudia Andrea Prata Ferreira	Norma Musco Mendes
Cristina Buarque de Hollanda	Raquel Paz dos Santos
Fábio de Souza Lessa	Regina Maria da Cunha Bustamante
Francisco Carlos Teixeira da Silva	Sabrina Evangelista Medeiros
Francisco Correa Weffort	Sidnei Munhoz
Gracilda Alves	Silvio de Almeida Carvalho Filho
Ivo José de Aquino Coser	Vantuil Pereira
João Manuel Casquinha Malaia Santos	Victor Andrade de Melo
José Costa D'Assunção Barros	
José Roberto Franco Reis	

**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM HISTÓRIA COMPARADA - PPGHC**

**Telefone:** 2221-4049 / 2221-0034 ramal 301

**E-mail:** [hcomparada@gmail.com](mailto:hcomparada@gmail.com)

**Site:** <http://www.hcomparada.ifcs.ufrj.br>

**Horário de atendimento:** 2ª a 6ª feira de 10h às 18h

**Secretárias:** Márcia Ramos e Leniza Santos

<sup>18</sup> A proposta de criação do **PPGHC** foi avaliada e aprovada pelo CEPG/UFRJ em 2002 e reavaliada e aprovada pela mesma Instituição em 19 de setembro de 2003. Recebeu credenciamento da CAPES em 21 de maio de 2003.

### II.3. Estratégias Acadêmicas para Atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão

O Instituto de História vem incentivando as iniciativas dos professores em criar Laboratórios e Programas, com o objetivo de fazer a articulação entre ensino, pesquisa e extensão e entre os alunos de graduação e pós-graduação. Esses Laboratórios e Programas congregam professores do IH e IFCS. Realizam, por iniciativa própria, convênios, colaborações, eventos, grupos de estudos, publicações, *sites* e grupos de discussão.

Desde que foram implementados, os Laboratórios e Programas de Pesquisa vêm se constituindo como um dos maiores êxitos no IH, impulsionando a pesquisa discente e formando profissionais de qualidade na medida em que levanta, classifica e divulga o acervo documental e historiográfico bem como desenvolve projetos de investigação sobre as temáticas que integram suas linhas de pesquisa. Os Laboratórios e Programas têm se configurado ainda como um dos principais canais de comunicação do Instituto de História com a comunidade acadêmica e com diversos segmentos da sociedade civil, à medida que promovem eventos como oficinas e cursos de extensão, ciclos de debates e de atualização.

O intuito do IH é o de propiciar aos Laboratórios e Programas, já regulamentados e em implantação, todo o apoio necessário para a contínua atualização material e acadêmica, encaminhando nosso Curso para a posição de modelo e referência no Brasil. De fato, em 1998, na "Avaliação Externa da Comissão da Área de História" do COOPERA/UFRJ, os Laboratórios e Programas de Pesquisa do então Departamento de História foram considerados:

*"(...) um sucesso, constituindo verdadeiramente a espinha dorsal do curso. É o lugar em que é possível a integração graduação–pós-graduação, facilitando a circulação dos conhecimentos produzidos além de possibilitar também a ação em nível de extensão. É verdadeiramente um 'locus' privilegiado para atualização e modernização do curso"*<sup>19</sup>.

A atuação dos Laboratórios e Programas no IH, portanto, se coaduna perfeitamente com alguns pontos ressaltados pela Proposta das Diretrizes Curriculares do Curso de Graduação de História, elaborada pela ANPUH (Associação Nacional de História) e pela Comissão de Especialistas nomeada pelo MEC-SESu em 1998, quais sejam:

- Capacitar o graduado ao exercício do trabalho de historiador, em todas as suas dimensões, o que supõe pleno domínio da natureza do conhecimento histórico e das práticas essenciais de sua produção e difusão;
- Suprir as crescentes demandas sociais relativas ao campo do conhecimento histórico;
- Formar um profissional de História fundamentado no exercício da pesquisa pois a formação do docente não pode ser compreendida sem o desenvolvimento de sua capacidade de produzir conhecimento.

Atualmente, o Corpo Docente do quadro permanente do IH encontra-se integrado aos Laboratórios e Programas, a saber:

<sup>19</sup> COOPERA. *Avaliação Institucional do CFCH*. Relatório Final. Rio de Janeiro: 1998, p.127.

## LABORATÓRIOS/PROGRAMAS DE PESQUISA DO INSTITUTO DE HISTÓRIA

LABORATÓRIOS / PROGRAMAS	PROFESSORES PERMANENTES
Laboratório de História Antiga (LHIA) Coordenadora: Marta Mega de Andrade Sala: 211-A / 213 Ramal: 205 E-mail: <a href="mailto:ciclohia@yahoo.com.br">ciclohia@yahoo.com.br</a> Site: <a href="http://www.lhia.ufrj.br">www.lhia.ufrj.br</a>	Fábio de Souza Lessa Marta Mega de Andrade Norma Musco Mendes Regina Maria da Cunha Bustamante
Programa de Estudos Medievais (PEM) Coordenadoras: Andréia C. L. Frazão da Silva e Leila R. da Silva Sala: 325-B E-mail: <a href="mailto:pem@ifcs.ufrj.br">pem@ifcs.ufrj.br</a> Site: <a href="http://www.pem.ifcs.ufrj.br">www.pem.ifcs.ufrj.br</a> ou <a href="http://www.ifcs.ufrj.br/~pem">www.ifcs.ufrj.br/~pem</a>	Andréia Cristina Lopes Frazão da Silva Leila Rodrigues da Silva
Laboratório Medieval (MEDIEVO) – <i>em implantação</i> Coordenador: Francisco José Silva Gomes Sala: 211 B Ramal: 206	Francisco José Silva Gomes Maria Beatriz de Mello e Souza
Núcleo de Pesquisa e Estudos Históricos (NPEH) Coordenador: Marcos Luiz Bretas da Fonseca Sala: 206 Ramal: 208	Andréa Casa Nova Maia José Augusto Valladares Pádua Magda Maria Jaolino Torres Marcos Luiz Bretas da Fonseca
Programa de Estudos Americanos (PEA) Coordenadora: Andréa Viana Daher Sala: 223 Ramal: 204	Ana Maria Lugão Rios Andréa Viana Daher Fernando Luiz Vale Castro Jacqueline Hermann Jessie Jane Vieira de Sousa Vitor Izecksohn
Laboratório de Estudos Africanos (LeÁfrica) Coordenadores: Monica Lima e Souza / Silvio de Almeida Carvalho Filho	Monica Lima e Souza Silvio de Almeida Carvalho Filho
Laboratório Interdisciplinar de Pesquisa em História Social (LIPHIS) Coordenador: Antonio Carlos Jucá de Sampaio Sala: 204 Ramal: 203	Antonio Carlos Jucá de Sampaio Beatriz Catão Cruz Santos Carlos Ziller Camenietzki João Luís Ribeiro Fragoso Juliana Beatriz Almeida de Souza Manoela da Silva Pedroza Manolo Garcia Florentino
Programa de Historiografia e Ciência da História e da Cultura (PROCULT) Coordenador: Manoel Luís Lima Salgado Guimarães Sala: 215 Ramal: 204	Maria Aparecida Rezende Mota Norma Côrtes Gouveia de Melo
Programa de Estudos do Tempo Presente (TEMPO) Coordenador: Francisco Carlos Teixeira da Silva Sala: 315 Ramal: 307 / 315 E-mail: <a href="mailto:tempo@ifcs.ufrj.br">tempo@ifcs.ufrj.br</a> Site: <a href="http://www.tempopresente.org">www.tempopresente.org</a>	Francisco Carlos Teixeira da Silva Maria Paula Nascimento Araújo Ricardo Figueiredo de Castro
Grupo de Estudos sobre a Ditadura (GEDM) Coordenador: Carlos Fico Sala: 208 Ramal: 208 E-mail: <a href="mailto:gedm@ifcs.ufrj.br">gedm@ifcs.ufrj.br</a> Site: <a href="http://www.gedm.ifcs.ufrj.br">www.gedm.ifcs.ufrj.br</a>	Carlos Fico
Laboratório de Estudos sobre os Militares na Política (LEMP) - <i>em implantação</i> Coordenador: Renato Luis do Couto Neto e Lemos E-mail: <a href="mailto:lemp@ifcs.ufrj.br">lemp@ifcs.ufrj.br</a> Site: <a href="http://www.lemp.ifcs.ufrj.br">www.lemp.ifcs.ufrj.br</a>	Renato Luis do Couto Neto e Lemos
Núcleo Interdisciplinar de Estudos Judaicos (NIEJ) Coordenadora: Monica Grin Sala: 427 Tel: 2224-8965 - ramal: 229 / 8812-4740 E-mail: <a href="mailto:contato@niej.com.br">contato@niej.com.br</a> Site: <a href="http://www.niej.org.br">www.niej.org.br</a>	Ana Maria Lugão Rios André Chevitarese Jacqueline Hermann Monica Grin Ricardo Figueiredo de Castro
Laboratório de História do Esporte e do Lazer (SPORT) Coordenador: Victor Andrade de Melo Sala: 315 Ramal: 315 E-mail: <a href="mailto:victor.a.melo@uol.com.br">victor.a.melo@uol.com.br</a> Site: <a href="http://www.sport.ifcs.ufrj.br">www.sport.ifcs.ufrj.br</a>	Fábio de Souza Lessa Regina Bustamante Victor Andrade de Melo
Laboratório de Pesquisa em História das Práticas Letradas (PEHL) Coordenadora: Andréa Daher Sala: 221 Ramal: E-mail: <a href="mailto:pehl.ufrj@gmail.com">pehl.ufrj@gmail.com</a> Site: <a href="http://www.pehl.ifcs.ufrj.br/index.html">http://www.pehl.ifcs.ufrj.br/index.html</a>	Abel Barros Baptista Alcir Pécora Andréa Daher Felipe Charbel Teixeira João Adolfo Hansen Marcello Moreira Paulo Franchetti

### III. ATOS DA ADMINISTRAÇÃO ACADÊMICA

#### III.1. Calendário da UFRJ

Anualmente, o Conselho de Ensino e Graduação (CEG) estabelece um calendário com os prazos de cada ato acadêmico em cada período (no IH, decidiu-se dividir o ano letivo em 2 períodos: 1º semestre e 2º semestre), que é seguido por toda a UFRJ. O graduando deve ficar atento a este calendário para respeitar os prazos estipulados. Abaixo, encontram-se os atos acadêmicos na ordem cronológica que costumam aparecer:

1º. PERÍODO / 2011	
ATOS DA ADMINISTRAÇÃO ACADÊMICA	PRAZOS
Inscrição em Disciplinas (ON-LINE)	01/02/11 a 20/02/11
Início do período letivo	14/03/11
Alteração de inscrição em disciplinas: inclusão e exclusão de disciplinas	14/03/11 a 20/03/11
Pedido de regularização de inscrição em disciplinas (1/3 fora do curso e quebra de pré-requisito)	13/05/11 a 15/06/11
Trancamento de Inscrição em Disciplinas (ON-LINE)	29/03/11 a 14/04/11
Trancamento de matrícula	25/04/11 a 23/05/11
Solicitação de Mobilidade Acadêmica	P/ 2011/2: Até 30/05/11
Digitação de Pautas de Notas	11/07/11 a 07/08/11
Fim do período letivo	23/07/11
2º. PERÍODO / 2011	
ATOS DA ADMINISTRAÇÃO ACADÊMICA	PRAZOS
Requerimento de inscrição para transferência, isenção de vestibular ou mudança de curso	Ver Edital no site: <a href="http://www.acessograduacao.ufrj.br">www.acessograduacao.ufrj.br</a>
Realização de exame de transferência, isenção de vestibular ou mudança de curso	Ver Edital no site: <a href="http://www.acessograduacao.ufrj.br">www.acessograduacao.ufrj.br</a>
Realização de matrícula de transferidos ou isentos	Ver Edital no site: <a href="http://www.acessograduacao.ufrj.br">www.acessograduacao.ufrj.br</a>
Inscrição em Disciplinas (ON-LINE)	18/07/11 a 31/07/11
Início do período letivo	08/08/11
Alteração de inscrição em disciplinas: inclusão e exclusão de disciplinas	08/08/11 a 14/08/11
Pedido de regularização de inscrição em disciplinas (1/3 fora do curso e quebra de pré-requisito)	24/09/11 a 31/10/11
Trancamento de Inscrição em Disciplinas (ON-LINE)	23/08/11 a 08/09/11
Trancamento de matrícula	12/09/11 a 14/10/11
Solicitação de Mobilidade Acadêmica	P/ 2012/1: Até 30/11/11
Digitação de Pautas de Notas	07/12/11 a 06/01/12
Fim do período letivo	17/12/11

#### III.2. Matrícula

##### III.2.1. Obtenção de Matrícula

A matrícula inicial na UFRJ decorre de concurso de vestibular, transferência, isenção de vestibular, convênio internacional e cortesia diplomática.

- a) **Vestibular:** No Curso de História, há duas entradas anuais: no início e em meados do ano. Para cada uma dessas entradas, abrem-se 45 vagas por turno, perfazendo 90 vagas por período e 180 vagas por ano.
- b) **Transferência:** O Instituto de História tem aberto vagas para transferência externa de graduandos desde 2010, além de permitir a transferência em situação de *ex officio*: servidor público federal da administração direta ou indireta, civil ou militar, transferido ou removido obrigatoriamente de domicílio e lotação para a cidade do Rio de Janeiro; cônjuge e dependentes do servidor anteriormente especificado; e funcionário amparado pelo Regime Jurídico Único (Lei nº 8112, de 11/12/1990). O Instituto tem aberto semestralmente vagas restritas para transferência interna, ou seja, de um curso de graduação da UFRJ para o de História (mudança de curso). Nos últimos anos, tem prevalecido o pré-requisito de ter cursado com aprovação 12 créditos e submeter-se a processo de seleção no período determinado pelo calendário universitário. Tanto a transferência interna quanto a externa são fixadas por edital divulgado pela PR-1 no site [www.pr1.ufrj.br](http://www.pr1.ufrj.br). As inscrições para ambas as modalidades normalmente são realizadas na Divisão de Registro de Estudantes (DRE) - Avenida Athos da Silveira Ramos, s/nº - Prédio do Centro de Ciências Matemáticas e da Natureza – (CCMN), Bloco D - Cidade Universitária. Já no caso da transferência *ex officio*, a inscrição é feita na Secretaria Acadêmica do IFCS/IH (sala 101).
- c) **Isenção de Vestibular:** Concedida para graduados (já formados) em curso superior de estabelecimentos autorizados pelo MEC e para concluintes do curso fundamental das academias e escolas militares, consideradas de nível superior. Para solicitar a isenção de vestibular, o interessado deve ficar atento aos prazos e documentação exigida constante do edital divulgado semestralmente.
- d) **Convênio Internacional e Cortesia Diplomática:** Poderá ser concedida matrícula a estudantes estrangeiros, beneficiados por convênio internacional na forma da lei e a funcionários estrangeiros de missões diplomáticas, de repartições consulares de carreira e organismos internacionais e a seus dependentes, que venham servir no Brasil.

### III.2.2. Trancamento de Matrícula e Rematrícula de Matrícula Trancada

- a) Trancamento de matrícula é o afastamento do aluno de seu curso por tempo determinado. Este recurso, requerido dentro dos prazos estabelecidos e de acordo com as exigências da instituição, assegura a manutenção da vaga e garante que os períodos, em que a matrícula estiver trancada, não sejam computados para fins de verificação do prazo de integralização curricular.
- b) É feito impreterivelmente no período determinado pelo calendário universitário.
- c) O aluno só poderá trancar a matrícula se tiver 12 créditos cursados e aprovados. Portanto, não pode trancar no 1º semestre na UFRJ.
- d) A matrícula poderá permanecer trancada no máximo até 4 períodos consecutivos. De acordo com a Resolução CEG 03/2008, o aluno que usufruir 4 períodos de trancamento poderá requerer à COAA trancamento solicitado em caráter excepcional, por até mais 2 períodos letivos, se o aluno tiver impedimento físico ou for acometido de doença grave ou se ele, seus responsáveis ou cônjuge tiver que se afastar do Estado do Rio de Janeiro. A autorização do trancamento em caráter excepcional só será avaliada pela COAA mediante apresentação de documentação comprobatória e será de competência do CEG. O aluno que, decorridos os 4 períodos de trancamento, não obteve trancamento em caráter excepcional e não se inscrever em disciplinas, terá sua matrícula cancelada por abandono pelo DRE/PR-1.
- e) Para dar entrada ao processo de trancamento, o aluno deverá observar o prazo no calendário universitário e se encaminhar à Secretaria Acadêmica do IFCS/IH (sala 101), munido do histórico escolar, e preencher o requerimento, no qual apresentará a justificativa do seu pedido. O pedido será analisado pela COAA e poderá ser deferido ou não.
- f) Para fazer a rematrícula de matrícula trancada, o aluno deverá observar o prazo no calendário universitário e solicitar na Secretaria Acadêmica do IFCS/IH (sala 101). A tramitação do processo demanda um período para sua efetivação.
- g) Para maiores informações, recomenda-se a leitura atenta da Resolução CEG 03/08.

### III.2.3. Cancelamento e Descancelamento de Matrícula

- a) Cancelamento de matrícula é cessação total dos vínculos do aluno com a UFRJ. Os períodos em que a matrícula estiver cancelada por abandono de curso serão computados no prazo máximo de integralização curricular.
- b) Situações para cancelamento de matrícula: 1) Voluntária quando for transferência para outra instituição de ensino ou solicitada pelo interessado; 2) Ato administrativo quando o aluno:
  - ➔ não se inscrever em disciplinas no período;
  - ➔ obtiver coeficiente de rendimento (CR) inferior a 3,0 em 3 períodos regulares consecutivos;
  - ➔ ultrapassar o prazo máximo de integralização curricular (Curso de História: 12 períodos para o diurno e 13 períodos para o noturno);
  - ➔ ser reprovado na mesma disciplina por 4 vezes;
  - ➔ sofrer sanção disciplinar nos termos do Código Disciplinar da UFRJ (Regimento Geral da Universidade – Parte IV – Cap. I ao IV)
  - ➔ concluir o curso.
- c) Para descancelar a matrícula, o aluno deverá dar entrada em processo na Secretaria Acadêmica do IFCS/IH (sala 101), munido de histórico escolar e justificativa comprovada. O processo será encaminhado à COAA (Comissão de Orientação e Acompanhamento Acadêmico) do Instituto, que o avaliará. A tramitação do processo demanda um período para sua efetivação.

**ATENÇÃO!**

### III.2.4. Manutenção de Vínculo: Licenciatura

- a) Fazendo concomitantemente o Bacharelado e a Licenciatura, o aluno deve estar fazendo no mínimo 6 créditos no Bacharelado senão sua matrícula será cancelada no Bacharelado por falta de inscrição (ver item III.2.3. letra b deste Manual).
- b) Se quiser manter vínculo para a Licenciatura, o aluno deve tirar uma cópia do certificado e solicitar à Secretaria Acadêmica do IFCS/IH (sala 101), preferencialmente no dia da colação de grau. **É importante que o aluno já esteja inscrito em disciplinas da Licenciatura.**
- c) Depois de concluir o Bacharelado, se o aluno desejar fazer a Licenciatura, deverá ter cursado com aprovação pelo menos duas disciplinas (mínimo de 6 créditos) da Licenciatura para garantir sua manutenção de vínculo sem concorrer com os bacharéis de outras universidades.

### III.2.5. Mudança de Turno

- a) O Curso de História tem dois turnos: integral e noturno, que são escolhidos pelos alunos ainda no ato de sua inscrição no vestibular. O aluno tem que fazer pelo menos 2/3 das disciplinas no seu turno. Caso não possa fazê-lo, deve solicitar a mudança de turno. Esse pedido só pode ser feito após a obtenção das disciplinas de primeiro período.
- b) Para mudança de turno, o aluno deverá dar entrada em processo na Secretaria Acadêmica do IFCS/IH (sala 101), munido de boletim e justificativa comprovada. O processo será encaminhado à COAA (Comissão de Orientação e Acompanhamento Acadêmico) do Instituto, que o avaliará. A tramitação do processo demanda um período para sua efetivação.

## III.3. Disciplinas

### III.3.1. Inscrição em Disciplinas

#### III.3.1.1. Inscrição em Disciplinas do Bacharelado em História

- a) O número mínimo de créditos a serem cursados por período é 6 e o número máximo é 32. Se cursar menos de 6 créditos terá sua matrícula cancelada. Se o aluno desejar cursar menos de 6 créditos ou mais de 32, deve se dirigir à Secretaria Acadêmica do IFCS/IH (sala 101). Se for formando e deseje cursar mais de 32 créditos num período, o aluno deverá dar entrada em processo na Secretaria Acadêmica munido de histórico escolar e preencher um formulário com justificativa comprovada. O processo será encaminhado à COAA, que o avaliará, seguindo depois para a Congregação do Instituto, Conselho de Ensino e Graduação (CEG) e Divisão de Registro de Estudantes (DRE).
- b) Como o RCS Monografia vale 8 créditos, o aluno pode se inscrever apenas em Monografia em 3 períodos. Por outro lado, com os 8 créditos em 3 períodos da Monografia, o aluno deve tomar cuidado para não ultrapassar os 32 créditos por período.
- c) Cada disciplina teórica tem 60 vagas e, em sua imensa maioria (ver II.1.1), tem como pré-requisito Metodologia da História I<sup>20</sup>.
- d) O aluno poderá se inscrever em disciplinas que não integram o currículo do Bacharelado em História desde que: sejam obedecidos os requisitos da(s) disciplina(s); haja compatibilidade de horário das disciplinas; existência de vaga; aceitação de Departamento ao qual a(s) disciplina(s) está(ão) vinculada(s). O número destas disciplinas não pode exceder a 1/3 do número total de disciplinas integrantes do currículo do Bacharelado em História e o número de créditos conferido pelas disciplinas não pertencentes ao currículo não pode superar o número de créditos conferido pelas disciplinas integrantes do seu currículo.
- e) O período de inscrição é determinado pelo calendário universitário. As inscrições são efetuadas *on line* através do **SIGA** (Sistema Integrado de Gestão Acadêmica). Para acessá-lo, deve-se seguir este caminho: [www.ufrj.br](http://www.ufrj.br), Intranet (coluna da esquerda no *site*), digitar identificação e senha (número de CPF para os dois; depois deve-se mudar a senha) e clicar SIGA (aparecerão as possibilidades disponíveis).
- f) Após a inscrição nas disciplinas, o aluno deve retirar sua **CRID** (Comprovação de Inscrição em Disciplinas) também pelo **SIGA** (Sistema Integrado de Gestão Acadêmica). O CRID é o documento no qual figuram as disciplinas solicitadas na inscrição e a situação do aluno em cada uma delas. Com este documento o aluno pode conferir se está tudo certo ou se há algum problema. Este comprovante é importante para resolver qualquer irregularidade no seu boletim e também permite a sua inscrição na Biblioteca<sup>21</sup>.
- g) Além do controle da inscrição nas disciplinas através do CRID, o aluno deve verificar com o professor da disciplina se o seu nome consta na pauta normalmente. Em caso negativo, deve procurar a Secretaria Acadêmica (sala 101 - atendimento ao público de 08:00 às 19:00h).

#### III.3.1.2. Inscrição em Disciplinas da Licenciatura Plena em História

- a) A inscrição nestas disciplinas é *on-line* e realizada pelo próprio aluno, através do **SIGA**.
- b) Além do controle da inscrição nas disciplinas através do CRID, o aluno deve verificar com o professor da disciplina se o seu nome consta na pauta normalmente. Em caso negativo, deve procurar a Secretaria da Faculdade de Educação (FE), munido de Histórico e CRID do período em questão, e dar entrada num processo.

<sup>20</sup> Só 6 disciplinas de História não tem Metodologia da História como pré-requisito: Metodologia da História I, História do Mundo Contemporâneo, História da América Contemporânea, História do Brasil Contemporâneo, História Antiga I e História Antiga II. Todas as disciplinas na Área de Ciências Humanas também não têm este pré-requisito: Filosofia I e II, Introdução à Sociologia, Antropologia Cultural e Economia.

<sup>21</sup> Para colar grau no Bacharelado, o aluno deve estar em dia com a Biblioteca, ou seja, não estar com nenhum livro emprestado da Biblioteca.

### III.3.2. Alteração de Inscrição em Disciplinas: Inclusão e Exclusão

- a) O aluno pode alterar seu plano de estudo, elaborado no período da inscrição, durante o período de inclusão e exclusão de disciplinas.
- b) O período de inclusão e exclusão de disciplinas é marcado pelo calendário universitário.
- c) Aconselha-se o aluno a também retirar seu CRID para verificar sua situação após as alterações do período de inclusão e exclusão. Em caso de problema, deve procurar a Secretaria Acadêmica (sala 101 - atendimento ao público de 08:00 às 19:00h).

<b>ATENÇÃO!</b>
-----------------

Findo o prazo de inclusão e exclusão, o aluno é responsável pelas disciplinas em que se inscreveu. A exclusão de disciplina fora do prazo só é concedida em casos excepcionais e mediante justificativa comprovada.

### III.3.3. Dispensa e Equivalência de Disciplinas

- a) A dispensa/equivalência de disciplina poderá ser concedida quando o aluno já houver cursado, em estabelecimento de ensino superior reconhecido pelo MEC, disciplina análoga, com programa equivalente em conteúdo e orientação, sendo nela aprovado; ou, se tiver sido aprovado em duas ou mais disciplinas que, em conjunto, sejam consideradas equivalentes, em conteúdo e orientação, a uma disciplina da UFRJ.
- b) A dispensa/equivalência confere ao aluno o número de créditos da disciplina equivalente. Para fins de apuração de CR (coeficiente de rendimento) do aluno, não serão consideradas as disciplinas dispensadas.
- c) A dispensa/equivalência é automática: 1) quando se tratar de matéria do currículo mínimo que tiver sido cumprida integralmente pelo interessado em outra instituição de ensino superior antes do seu ingresso na UFRJ; 2) ao portador de diploma de curso de graduação reconhecido pelo MEC; 3) no caso de aproveitamento em um curso dos créditos conferidos para outro curso da UFRJ, por uma determinada disciplina integrante de ambos os currículos. A Resolução CEG 04/74 considera que o aproveitamento de créditos, depois de 3 anos da sua obtenção, dependerá de aprovação em exame de suficiência formulado pelo Instituto.
- d) Não será concedida a dispensa/equivalência quando: 1) sem a prévia recomendação do Instituto, homologada pela Congregação, o interessado tiver cursado a disciplina em outra instituição de ensino superior após o seu ingresso na UFRJ; 2) a disciplina cursada pelo aluno tiver uma carga horária inferior a 75% da fixada para a disciplina análoga; 3) não for reconhecida a equivalência entre o conteúdo programático da disciplina cursada pelo aluno e o da disciplina que pretende a dispensa; 4) alguma das disciplinas cursadas já tiver sido utilizada como razão para dispensa de outra disciplina da UFRJ.
- e) A decisão de um pedido de dispensa, quanto ao mérito, cabe ao Instituto que ministra a disciplina.
- f) A dispensa/equivalência de disciplina deve ser solicitada na Secretaria Acadêmica (sala 101) e o aluno deverá: especificar a disciplina que pretende a dispensa e o Instituto / Departamento que a ministra; nome da disciplina já cursada e local onde a cursou; documentos que comprovem a carga horária da disciplina, a data em que ela foi cursada, grau de aprovação e programa de curso da disciplina (contendo conteúdo programático e bibliografia).

### III.3.4. Quebra de Pré-Requisito

- a) O graduando de outro curso da UFRJ, que desejar fazer disciplinas no Bacharelado em História que tenham pré-requisito, deve solicitar à Secretaria Acadêmica a quebra de pré-requisito. Se for formando, também pode solicitar concomitância e cursar juntos o pré-requisito e a disciplina.
- b) O interessado deve apresentar boletim quando for abrir processo;
- c) O aluno do Bacharelado em História que quiser cursar disciplinas obrigatórias para a Licenciatura, que tenham pré-requisito, deve solicitar a quebra de pré-requisito junto à Faculdade de Educação.

### III.3.5. Programa de Disciplinas

- a) O aluno, que desejar o programa oficial de uma disciplina do Bacharelado em História da UFRJ, deve solicitar ao Instituto de História (Gabinete da Direção – sala 201) e estar munido do histórico escolar oficial.
- b) O prazo para entrega é de 2 dias úteis.

### III.3.6. Avaliação do Aproveitamento do Aluno

**IMPORTANTE!**

#### III.3.6.1. Grau

- a) Para ser aprovado e, conseqüentemente, obter os créditos nas disciplinas teóricas, o aluno precisa ter a nota final igual ou superior a 5,0 (cinco).
- b) Para aprovação na monografia, esta deve ser avaliada pelo professor orientador e mais dois professores, obtendo a média igual ou superior a 7,0 (sete).
- c) Para os laboratórios, a aprovação se dá com grau igual ou maior a 5,0 (cinco).
- d) O aluno, reprovado por média e/ou por falta e inscrito novamente, deverá repetir integralmente a disciplina, sujeitando-se à nova avaliação e frequência. Se repetir 4 vezes a mesma disciplina, terá a matrícula na UFRJ cancelada automaticamente.
- e) O grau I (incompleto) é conferido no caso do aluno estar na dependência de execução de trabalho, cuja apresentação seja necessária para a obtenção total ou parcial da nota final, desde que o aluno já tenha executado de maneira satisfatória parte apreciável de seu trabalho durante o período. Caso o grau I não seja substituído no prazo de 15 dias, será lançado zero.
- f) O rendimento do aluno será traduzido pelo **CR** (coeficiente de rendimento) em cada período e pelo **CRA** (coeficiente de rendimento acumulado) no decorrer dos períodos cursados, ambos representados pela média ponderada das notas finais em cada disciplina tendo o número de créditos da disciplina como peso.

#### III.3.6.2. Frequência

- a) Ainda é necessário que o aluno tenha freqüência igual ou superior a 75% das aulas ministradas no respectivo período letivo. Como 1h40m correspondem a 2h/a, o aluno em 60h/a só pode faltar a 15h/a, equivalente a 7 aulas de 1h40m mais um tempo de 50m. O aluno que não atingir a freqüência de 75% será reprovado independente do grau obtido.
- b) O professor deverá mensalmente retirar sua pauta no Sistema Integrado de Gestão Acadêmica (SIGA).
- c) **Abono de faltas** é concedido aos alunos: 1) portadores de afecções congênitas, infecções, traumatismos ou outras moléstias; 2) gestantes a partir do 8<sup>o</sup>. mês de gestação e durante três meses<sup>22</sup>; 3) oficial ou aspirante a oficial da reserva convocado para o serviço ativo; 4) reservista convocado para fins de exercício de apresentação das reservas ou cerimônia cívica do dia do reservista; 5) participante de atividades científicas, desportivas (integrar representação desportiva nacional) e artísticas reconhecidas pela UFRJ. O aluno deve, primeiramente, se dirigir ao professor da disciplina para tentar o abono. Caso não obtenha sucesso, deve solicitar o abono de faltas na Secretaria Acadêmica (sala 101) munido de boletim, CRID e justificativa comprovada (atestados médicos e documentos oficiais originais).
- d) **Exercícios domiciliares** são concedidos aos alunos portadores de afecções congênitas, infecções, traumatismos ou outras moléstias bem como às gestantes a partir do 8<sup>o</sup>. mês de gestação e durante três meses. Devem ser solicitados também na Secretaria Acadêmica (sala 101), juntamente com o abono de faltas.
- e) **Prova de 2<sup>a</sup>. Chamada / Revisão de Prova** devem ser solicitadas diretamente ao professor. Caso não obtenha sucesso, o aluno deve se encaminhar ao Instituto de História (Gabinete da Direção – sala 201), onde formalizará o pedido que será encaminhado ao professor da disciplina. No caso de segunda chamada, a justificativa deverá ser acompanhada de documentação comprobatória. Segundo a Resolução CEG 4/96, o pedido de vista de prova deve ser feito até 02 dias depois da divulgação das notas e o pedido de revisão deve ser feito por escrito até 2 dias após a vista de prova.
- f) **Declaração de prova**, para efeito de comprovação no trabalho do aluno e pode ser solicitada no dia da avaliação. O aluno retira a declaração no Gabinete da Direção e pede para o professor da disciplina com o qual está fazendo a avaliação assinar. Depois, deve se dirigir novamente ao Gabinete para carimbar a declaração.

#### III.3.6.3. Alteração de Nota

- a) Em caso de erros na nota dos alunos, estes devem se dirigir à Secretaria Acadêmica (sala 101), munidos do boletim no qual consta o equívoco.

### III.3.7. Documentos

#### III.3.7.1. Histórico Escolar

- a) É o documento da UFRJ no qual constam apenas os graus obtidos nas disciplinas cursadas com aprovação, em períodos anteriores.
- b) O histórico escolar é oficial quando retirado no Sistema Integrado de Gestão Acadêmica (SIGA) pela Secretaria Acadêmica e pela Coordenação do curso de História.

<sup>22</sup> Em casos excepcionais, devidamente comprovados com atestado médico, poderá ser aumentado o período de repouso, antes e depois do parto.

- c) O histórico escolar não tem caráter oficial quando retirado no Sistema Integrado de Gestão Acadêmica (SIGA) pelo próprio aluno e pelo professor.

### III.3.7.2. Boletim Escolar

- a) É o documento no qual estão relacionados os graus obtidos em todas as disciplinas cursadas em períodos anteriores.
- b) Pode ser retirado no Sistema Integrado de Gestão Acadêmica (SIGA) pelo aluno um Boletim Escolar não oficial.

### III.3.7.3. Boletim de Orientação Acadêmica (BOA)

- a) É o documento no qual figuram o elenco das disciplinas recomendadas e RCS, as disciplinas já cursadas com os respectivos graus e as que ainda devem ser cumpridas, as disciplinas com inscrição facultada, vedada ou condicionada, frequência de reprovações, número de créditos obtidos e acumulados, número de coeficiente de rendimento inferior a 3,0, períodos com trancamento de matrícula, períodos integralizados e prazo máximo de integralização do curso.
- b) É importante notar que no BOA do aluno do Bacharelado em História, as disciplinas obrigatórias da Licenciatura, oferecidas pela Faculdade de Educação, aparecerão no espaço destinado às disciplinas de Livre Escolha. No entanto, apenas a disciplina Didática Geral poderá ser considerada como disciplina de Livre Escolha para a obtenção do Bacharelado em História.

### III.3.7.4. Contagem de crédito

- a) Somente formandos podem solicitar à Secretaria Acadêmica, munidos com o boletim (em que conste a nota da monografia do aluno).

### III.3.7.5. Declaração

- a) Qualquer outra declaração é de competência da Secretaria Acadêmica (sala 101 - atendimento ao público de 08:00 às 19:00h).

#### IMPORTANTE!

É fundamental que o aluno consulte as resoluções do Conselho de Ensino e Graduação (CEG), no site [www.pr1.ufrj.br](http://www.pr1.ufrj.br). São elas que regulamentam todos os atos acadêmicos. Além disso, o aluno deve sempre observar o Código Disciplinar da UFRJ (Regimento Geral da Universidade – Parte IV – Cap. I ao IV).

## IV. SERVIÇOS NO IH / IFCS

### IV.1. Serviços Técnico-Administrativos

1º. ANDAR (TÉRREO)		
SETOR (equipe)	SALA	RAMAL
➤ Diretoria Adjunta de Graduação e Extensão – Ellen, João Paulo e Roberta Firmo.	101	107
Protocolo (Tatiana)	103	100
Sala Manuel Maurício de Albuquerque: para vídeo e eventos	106	***
Biblioteca (Maria Angélica)	Térreo	210/211
2º. ANDAR		
SETOR (equipe)	SALA	RAMAL
Gabinete da Direção IH – Michelle	201	200
Programa de Pós-Graduação em História Social – PPGHIS (Ana Beatriz e Sandra)	205	202
Diretoria Adjunta de Administração (Rita Veiga)	207B	***
Salão Nobre: para eventos	***	***
3º. ANDAR		
SETOR (equipe)	SALA	RAMAL
Gabinete da Direção IFCS (Gleidis e Sônia)	***	303/305
Secretaria de Apoio à Gestão (Leonardo, Alan, Nadja e Rodrigo)	***	433
Laboratório de Informática (Fátima e Rui)	300-B	313

Departamento de Filosofia (Melque)	310	310/311
Programa de Pós-Graduação em Filosofia – PPGF (Sônia e Dina)	310	309/312
Programa de Pós-Graduação em História Comparada – PPGHC (Márcia e Leniza)	311	301
<b>4º. ANDAR</b>		
<b>SETOR (equipe)</b>	<b>SALA</b>	<b>RAMAL</b>
Departamento de Ciência Política (Marcelo Rangel)	407	400
Departamento de Sociologia (Nádia)	409	401
Departamento de Antropologia (Bárbara)	409	401
Programa de Pós-Graduação em Sociologia e Antropologia – PPGSA (Cláudia e Denise)	420	417

## IV.2. Biblioteca

A Biblioteca do IFCS e do IH recebeu o nome de Marina São Paulo de Vasconcellos em homenagem a catedrática de Antropologia e 1ª. Diretora do IFCS, após a reforma universitária de 1968, que foi aposentada compulsoriamente pelo AI-5. É a maior biblioteca setorial do Centro de Filosofia e Ciências Humanas (CFCH) da UFRJ.

A Biblioteca do IFCS e do IH foi totalmente reorganizada e reinstalada no final dos anos 90 permitindo o acesso direto dos usuários às estantes dos livros. Sua entrada é no térreo e seu salão principal é dividido em 4 níveis:

- Térreo: computadores, fichários de madeira, mesas de estudos, estantes com obras de referências, coleções mais procuradas, TCC's, dissertações e teses;
- 1º. Nível: acervo de periódicos;
- 2º. e 3º. Níveis: acervo de livros.

**ACERVO GERAL:** É de aproximadamente 45.605 volumes (monografias, obras raras, teses e dissertações, DVD's, CD-ROM's, coleções especiais e TCC's) e possui uma significativa coleção de periódicos com cerca de 34.123 exemplares. Além disso, disponibiliza para consulta as teses, dissertações e monografias de autoria dos alunos do IFCS / IH. É uma biblioteca histórica, com coleções completas. Há o Centro de Documentação Européia (CDE) com rico acervo de publicações e recortes de periódicos contemporâneos sobre a Comunidade Européia, Mercosul, Nafta e Alca.

**SERVIÇOS:** Consulta em mesas individuais no térreo; empréstimo de livros do seu acervo; serviço de empréstimo entre bibliotecas conveniadas; consulta *on line* através do site [www.minerva.ufrj.br](http://www.minerva.ufrj.br), que acessa a base de dados bibliográficos de toda a UFRJ; COMUT (serviço de busca de publicações existentes em outras bibliotecas do país); serviço de fotocópias; acesso ao portal CAPES e uma pequena sala de vídeo.

**INSCRIÇÃO DE ALUNOS:** Para o graduando se associar à Biblioteca, necessita de um retrato 3x4 e do CRID (Comprovante de Inscrição em Disciplinas) ou plano de estudo do período. Para o pós-graduando se associar à Biblioteca, também se faz necessário um retrato 3x4 e constar na lista de alunos oferecida pelos programas de pós-graduação.

**EMPRÉSTIMO:** O associado graduando pode retirar 3 livros por vez por um prazo de 10 dias, podendo haver renovação. O associado pós-graduando pode retirar 4 livros por vez, por um prazo de 15 dias, renovável. Em caso de atraso, existe uma multa diária e por livro. Alunos com débito na Biblioteca não poderão fazer a inscrição em disciplina no período letivo nem colar grau.

**HORÁRIO DE ATENDIMENTO:** 2ª. a 6ª. feira de 8h às 20h.

**CONTATO:** Ramal 210/211; e-mail: [biblioteca@ifcs.ufrj.br](mailto:biblioteca@ifcs.ufrj.br)

### DICAS ÚTEIS:

- Em caso de dúvida em relação à Biblioteca, procure sempre um dos bibliotecários;
- Acesse o site da Biblioteca (link na página do IFCS) para consultar o regulamento da mesma;
- A Biblioteca realiza visitas guiadas com os calouros. As mesmas podem ser marcadas pelos alunos, para grupos de no máximo 15 pessoas, e proporciona uma visão geral da disposição física e funcionamento da Biblioteca. Para utilização desse serviço, procure uma dos bibliotecários.

### IV.3. Xerox

XEROX	LOCALIZAÇÃO	HORÁRIO
Térreo	1º. andar – Biblioteca	2ª. a 6ª. feira: de 9h às 19:30h
História	2º. andar – Fundos	2ª. a 6ª. feira: de 8h às 21:40h
Filosofia	3ª. andar – sala 318	2ª. a 6ª. feira: de 8h às 19:00h
Ciências Sociais	4º. andar – sala 404	2ª. a 6ª. feira: de 8h às 21:40h

### IV.4. Alimentação

ESTABELECIMENTO	LOCALIZAÇÃO	HORÁRIO
Cantina, Café e Lanches	3º. andar – sala 309	2ª. a 6ª. feira: de 7h às 21h
Livraria – Café Cultural	Térreo	2ª a 6ª feira

### IV.5. Encadernação

ESTABELECIMENTO	LOCALIZAÇÃO	HORÁRIO
L. C. Encadernação: Hospital do Livro Ltda.	Térreo - Fundos	2ª. a 6ª. feira: de 8h às 18h

## V. ASSISTÊNCIA AO ESTUDANTE PELA UFRJ

A UFRJ oferece uma série de serviços de apoio ao estudante. As informações abaixo foram retiradas do site [www.ufrj.br](http://www.ufrj.br), onde encontram-se maiores detalhes e outras informações sobre a UFRJ, do site da PR-1 [www.pr1.ufrj.br](http://www.pr1.ufrj.br), da PR-2 [www.pr2.ufrj.br](http://www.pr2.ufrj.br), da PR-5 [www.pr5.ufrj.br](http://www.pr5.ufrj.br) e do [Manual do Estudante 1995](#).

### V.1. Divisão de Assistência ao Estudante (DAE)

A Divisão de Assistência ao Estudante (DAE) da Pró-Reitoria de Graduação (PR-1) está localizada no prédio da Reitoria, na Cidade Universitária (Ilha do Fundão), na sala 809. Seus telefones são 2598-1724 / 1718 / 1716. A DAE oferece os seguintes serviços:

SERVIÇO	ESPECIFICIDADES
Atendimento Médico	Orientação psicossocial realizada em nível individual.
Alojamento Estudantil	<b>Concessão do benefício-moradia:</b> caráter temporário (12 meses renovável anualmente até a média entre o tempo mínimo de integralização e o prazo máximo), individual e intransferível.  Critérios de seleção: graduando da UFRJ, distância da UFRJ, situação econômica do aluno e da família, projeto acadêmico do aluno.  Processo de seleção: preenchimento de questionário, documentação comprobatória da situação econômica e acadêmica, entrevista e visita domiciliar.  Renovação anual: revisão da condição sócio-econômica e do local de moradia do beneficiado; e avaliação do desempenho acadêmico do beneficiado pela Comissão de Orientação e Acompanhamento Acadêmico (COAA) do Departamento de História.  Fim do benefício: cancelamento da matrícula (conclusão, transferência...), esgotamento do prazo máximo para integralização do curso, transgressão disciplinar grave julgada pelo Conselho de Ensino e Graduação (CEG) e trancamento de matrícula não avalizado pela Comissão de Orientação e Acompanhamento Acadêmico (COAA).
Bolsa Auxílio	Fornecimento de condições mínimas para prosseguimento e conclusão do curso de estudante carente de recursos financeiros / Apoio ao estudante de graduação de baixa renda no exercício de atividades acadêmicas relacionadas à área de formação intelectual e profissional.
Estágios e Empregos	Informações sobre estágios em entidades públicas e privadas.

### V.2. Programas de Bolsas das Pró-Reitorias

SUB-REITORIA	ESPECIFICIDADES
Divisão de Programas e Bolsas - Seção de Iniciação Científica da Pró-Reitoria de Ensino para Graduados e Pesquisa (PR.2) Tel. 2598-1739	<b>Bolsa de Iniciação Científica (PIBIC):</b> participação de alunos nas atividades de pesquisa.
Superintendência Acadêmica de Extensão - Pró-Reitoria de Extensão (PR-5) Tel.: 2598-9692 / 2598-9699	<b>Bolsa de Apoio a Eventos / Bolsa de Extensão:</b> participação do aluno em atividades de extensão, aproveitando seu potencial na interação entre a UFRJ e a sociedade e seu interesse no desenvolvimento de trabalho acadêmico de cunho social.
Divisão de Integração Acadêmica - Pró-Reitoria de Graduação (PR-1) Tel: 2598-1727/1713	<b>Bolsa de Monitoria:</b> participação de alunos em atividades de ensino.
Pró-Reitoria de Graduação (PR-1) Comissão Institucional de Iniciação Artística e Cultural da UFRJ	<b>Bolsa de Iniciação Artística e Cultural:</b> participação de alunos em projetos de caráter interdisciplinar e interdepartamental.
Divisão de Integração Acadêmica - Pró-Reitoria de Graduação (PR-1)	<b>Programa de Atividades Extracurriculares de apoio aos Laboratórios de Informática de Graduação:</b> desenvolvimento e aplicação de recursos computacionais variados para fins acadêmicos